**EMENTA DA DISCIPLINA**

**Universidade Federal do Rio de Janeiro IE - PPED**

**Inovação e Gestão Ambiental**

Professor: Alexandre d’Avignon

Bimestre:

Horário:

**Ementa:**Os instrumentos regulatórios de meio ambiente e seus aspectos relacionados ao estímulo a inovação como instrumento de mitigação de impacto ambiental e indução a tecnologias cada vez mais limpas. A normalização sistêmica de meio ambiente como ferramenta de identificação dos aspectos ambientais e elemento de ordenamento das atividades econômicas, especialmente a industrial e a de serviços. Sistemas de gestão ambiental voltadas para inovações de processos e produtos com foco na ruptura de tecnologias ou gestão obsoletas ambientalmente. Taxonomia das inovações com foco na conservação ambiental. A regulação como instrumento de ruptura com paradigmas tecnológicos consolidados. O papel dos incentivos na consolidação de novas rotas tecnológicas como instrumento de combate a tecnologias maduras, mas ambientalmente inapropriadas. A conformação de conceitos como o desenvolvimento sustentável desde seu surgimento até atualidade, comando e controle e mecanismos de regulação do meio ambiente identificando-se os apelos à inovação e mudanças de rotas tecnológicas. A crença na solução tecnológica para os problemas ambientais versus a irreversibilidade dos danos e exauribilidade dos recursos. Os limites do crescimento econômico, os pontos de ultrapassagem desses limites, a irreversibilidade do processo e a capacidade de suporte. A gestão internacional do meio ambiente e a necessidades de generalização uso das tecnologias ambientalmente mais limpas disponíveis. Criação de mecanismo de liberação de proteção patentária de tecnologias ambientalmente saudáveis disponíveis. Criação de sistema internacional de inovação para desenvolvimento de tecnologias cada vez mais limpas. A gestão ambiental e os processos de inovação tecnológica e de gestão para o aprimoramento da relação do sistema econômico e o meio ambiente. Os mecanismos de estímulo à inovação e a difusão destas por meio de instrumentos de regulação ou incentivo. Negociação dos instrumentos de gestão ambiental pública e empresarial associada à tipologia da organização e a dinâmica de absorção de tecnologias cada vez mais limpas.

**Objetivo:**Avaliar os mecanismos de estímulo à inovação associados ao meio ambiente.  Criação de políticas nacionais e de gestão do meio ambiente que incentivem a inovação voltada para criação de tecnologias cada vez mais limpas. Identificar instrumentos de estímulo à inovação técnica e de gestão voltados para conservação ambiental e utilização racional e vocacional dos recursos naturais. Discutir novos modelos de desenvolvimento vocacionais, abandonando as concepções tradicionais de dominação do meio ambiente.

**Avaliação:**Trabalho final de 20-30 páginas, espaço. 1,5, em Calibri 11, analisando os instrumento de gestão de pública e empresarial de meio ambiente sob a ótica da inovação ambiental .Com essas informações propor mecanismos de ajustes da política pública, ou propor alternativa. Leitura e participação ativa em discussão durante a disciplina (qualitativa).

**Bibliografia de referência:**

AMAZONAS, M. de C., NOBRE, M., Desenvolvimento Sustentável: A Institucionalização De Um Conceito, Brasília, 2002, Editora IBAMA.

BURLAMAQUI, L E FAGUNDES J., 1996, O Estado, Estratégias Empresariais na Indústria Brasileira, Discutindo Mudanças, Artigo Notas sobre Diversidade e Regularidade no Comportamento dos Agentes Econômicos – Uma Perspectiva Neo-schumpeteriana, 119 a 166, Rio de Janeiro, Forense Universitária.

COMISSÃO MUNDIAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO *Nosso Futuro Comum*. Rio de Janeiro: FGV, 1987.

D´AVIGNON,A.,Energia, Inovação tecnológica e mudanças climáticas, em Economia do Meio Ambiente-Teoria e Prática, org. Peter May, Elsevier, SP, 2010

D’AVIGNON, A. L. de A. e LA ROVRE, E.,1995, Emerging Environmental Auditing Regulations in Brazil and Prospects for their Implementation, Industry and Environment, vol 18, nº 2-3, abril - setembro, pp. 11-14.

D’AVIGNON, A. L. de A. et al., LA ROVERE, E. L. Coordenador, 2011, Manual de Auditoria Ambiental, 3º edição, Rio de Janeiro, Editora Qualitymark.

FREEMAN, C. e SOETE L., A Economia da Inovação Industrial,1999, Third Edition.

GOLDEMBERG, José; Villanueva, Luz Dondero; **Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento**; 2ª Edição revisada, São Paulo; Editora Universidade de São Paulo; 2003.

HÉMERY, DANIEL; DEBIER, JEAN CLAUDE, DELÉAGE, JEAN PAUL; **Une Histoire de l’Energi**, Flamarion,France, 2013.

KEMP, R.,SMITH K. e BECHER G.,2000, How should we study the relationship between environmental regulation and innovation? Final report of project “Methodological Approaches to Regulation and Innovation Studies”for DGIII-IPTS research programme “Impact of EU regulation on innovation in European Industry”.

LOVELOCK, JAMES; **GAIA: um Novo Olhar sobre a Vida na Terra.** Edições 70, Lisboa – Portugal, 1995.

LUNDVALL,B. e all, National systems of production, innovation and competence building, Research Policy 31 (2002) 213–231

MCCRORNICK, JOHN. **Rumo ao Paraíso: a história do movimento ambientalista.** Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1992.

MEADOWS, D. e al. Limites do Crescimento, a Atualização de Anos. Rio de Janeiro, Editora Qualitymark, 2008.

NELSON,R. e WINTER, S., 1982, An Evolutionary Theory of Economic Change, Harvard Un. Press.

Ostom, Elinor,Governing the Commons – The Evolution of Institutions for Collective Action, Cambridge, 2008.

PAVITT, K,1998,Technologies.Products & Organization in the Innovation  Firm: What Adam Smith Tells Us ans Joseph Schumpeter Dosen’t,Bringhton, University of Sussex.

PORTER, M. E. e LINDE, C., Verde e Competitivo em a Competição, On Competition: Estarégias Competitivas Essenciais, 5º Edição, Rio de Janeiro, E. Campus, 1999,

POSSAS, MÁRIO L., 1996, O Estado, Estratégias Empresariais na Indústria Brasileira, Discutindo Mudanças, Artigo Competitividade: Fatores Sistêmicos e Política Industrial-Implicações para o Brasil, 71 a 118, Rio de Janeiro, Forense Universitária.

SCHUMPETER, JOSEPH A.,1997, A Teoria do Desenvolvimento Econômico, 4ºedição São Paulo, Os Economistas, Editora Nova Cultural.

TIDD, JOE, Innovation Management in Context: Environment, Organizational & Performance, Electronic Working Papers, Series Science and Technology Policy Research, University of Sussex,2000.

Tigre, P. e Pinheiro, A., Inovação em Serviços na Economia do Compartilhamento. Editora Saraiva, 2019